ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1943 N.º 7287

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegráfico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Recebemos uma carta de «Um Desiludido» que nos diz ser censuravel toda a manifestação de alegria, enquanto durar a guerra.

—«Considero o Carnaval um desacato á humanidade», diz ele.

E' dificil achar a exacta medida na expressão dos sentimentos. Em Portugal, não ha necessidade de condenar a alegria, porque ela é tão mdesta e pobre que se contenta de pouco.

Em tempos que não vão longe publicou Jean-Richard Bloch um livro que intitulou «Carnaval est mort»—livro que mobiliza uma massa de ideias que nos obrigam a pensar e a preguntar:

—Em que proporção se combinam a alegria e a justiça?

Os homens entregues ao que Camões chamava «mavorcio jogo matam-se com cegueira e bravesa. Eis um Carnaval «sui generis» que ninguem proibirá, visto que a côr do sangue é ao mesmo tempo tentação, martirio e deslumbramento.

■

Durante uns dias que passámos no Porto, sentimos o pulsar da Invicta. Constitue sempre um espectaculo instrutivo conhecer a vida duma grande cidade onde o trabalho, o pensamento e a acção se combinam em justas proporções, a-fim de traduzirem o que um escritor chamou «a febre de produzir e criar em movimento ascensional».

No Porto, parece que as cousas estão mais proximas de nós e que os homens são mais rudes e francos. Podemos sentir, observar e compreender sem interpretes. Na hora que corre o sofrimento difunde-se por toda a parte. O Porto tem o seu quinhão. A sua maneira de traduzir os desejos e mesmo as paixões não se acomoda aos gestos academicos.

Cada qual diz o que pensa sem reparar no visinho, mas tambem sem molestar ou ofender seja quem for.

O ambiente portuense, saturado de exclamações fortes e de frases rapidas e rispidas, deixa-nos a impressão de que a capital do Norte aguarda as grandes transformações que virão depois da guerra.

Podemos estar firmemente convencidos de que não fará uma segundo papel, visto que a sua intenção é progredir e prosperar, de modo que a riquesa cresça e se distribua largamente, contendo velhas impaciencias.

■

Actualmente, as livrarias que desejam manter-se «actuais» exploram de preferencia os acontecimentos da guerra. A literatura, sobretudo a que se conserva alheia á tremenda crise que atravessamos, vive extaticamente, no país das quimeras. As realidades na sua asperesa e na sua violencia concentram as atenções.

Assim é que o dr. Francisco Veloso, bem dentro da feição dinamica dos nossos dias, publicou «O Caso Darlan», no intuito de bem historiar a vida dum homem que jogou a existencia contra terriveis surpresas. Trata-se dum volume escrito velozmente, mas já cheio de verdade e tambem de tragica emoção.

O seu autor que não toma a nuvem por fumo sabe penetrar admiravelmente alguns dos enigmas em que se envolveu a acção do almirante Darlan—chefe de umas tantas horas e percursor de factos que hão de durar anos.

■

Regressou do norte do país o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», que hoje mesmo reassumiu as suas funções.

■

Alfredo Pinto (Sacavem) — musicologo e critico dos mais notaveis—publicou um ensaio de musica psicologica e que deu o titulo de «D. João Tenorio na Arte Musical». Lê-se com muito interesse.

O Carnaval no Chiado era assim: um mar de gente, de carruagens, de cavalgadas, sobre o qual se queimava o tiroteio ininterrupto dos saquinhos e das serpentinas...

LISBOA DE HA UM QUARTO DE SECULO

Quando o Infante D. Afonso

descia o Chiado

integrado no «corso» carnavalesco...

Numa tarde destes primeiros dias de março, em que já sentimos certa doçura de Primavera ,tomei chá com uma velha amiga, numa salinha confortavel dum bairro excentrico, junto duma janela aberta sobre um jardim.

Conversámos acêrca de muitas coisas: a guerra, as dificuldades da vida, as novidades literarias, «Electra e os fantasmas», emfim, os assuntos que surgiam, ao sabor do momento.

E, assim, chegámos, não sei como, sem intenção e sem plano, a falar do Carnaval.

Concordámos que o Carnaval, o velho *Entrudo* folião, tem morrido, a pouco e pouco, e quasi não carece das proibições que as circunstancias mundiais impõem.

Será porque a epoca do *Jazz* é um permanente Carnaval, em que a humanidade já não precisa de mascara, ou porque anda permanentemente mascarada dentro do aspecto social que escolheu? Não discutimos esse ponto, que pouco interesse teria; preferimos recordar os carnavais distantes, de epocas que já nos parecem mortas, de tal modo divergem do tempo actual.

Fui avivando na memoria os carnavais da minha provincia, ingenuamente brutais, como os brinquedos das crianças, em que se empoava, a torto e a direito, com excelente farinha, que fazia bem ao cabelo e avivava o brilho dos olhos. Faziam-se partidas inverosimeis, como por exemplo: soltar um pequeno garraio numa sala de baile: o animal, espavorido, des-

(Vêr continuação na pagina central)

Prossegue

o avanço

das tropas aliadas

nos arredores

de Gafsa

ARGEL, 8—As tropas aliadas, prosseguindo no seu avanço, encontram-se já nos suburbios de Gafsa, onde se ferem duros combates. As forças do «eixo» estão a oferecer desesperada resistencia ao avanço aliado. As forças aereas aliadas estão a apoiar eficientemente a acção das fôrças terrestres e destruiram muitas unidades blindadas e motorizadas do inimigo.

Estas informações foram divulgadas esta manhã pela radio de Argel.—U. P.

A situação no sector norte, após dez dias de luta

LONDRES, 8. — *(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph» do norte de Africa, Edward Gilling).*— O ataque alemão no norte da Tunisia parece ter-se agora extinguido, após dez dias de luta em que o inimigo, para ficar no mesmo lugar, lutou contra as tropas britanicas que aumentaram o seu poderoso ataque. As perdas do inimigo foram pesadas. A artilharia britanica, que esteve extraordinariamente activa, desempenhou uma parte importantissima na detenção do inimigo no seu ataque em direcção á cidade chave de Beja.

Um oficial comparou o efeito dos nossos canhões com o efeito dos bombardeiros de vôo mergulhante inimigos sobre as nossas tropas, no principio desta guerra. Começamos a ter a iniciativa no sector Beja-Sidinsir onde, na noite de sabado para domingo, as nossas patrulhas entraram em acção, tanto no lado norte como sul da brecha, por onde estamos a perseguir o inimigo.

Ao procurar pequenos destacamentos de infantaria inimiga, que se encontram nas colinas, uma das nossas patrulhas subiu de rastos pelos dois lados de uma ravina onde as tropas inimigas estavam a descansar. As nossas tropas estavam bem armadas com granadas e ao sinal dado começaram a lançá-las sobre o inimigo com a maior rapidez possivel. O inimigo foi completamente tomado de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A CAMARA DOS COMUNS

vai tratar dos problemas

do futuro da civilização

LONDRES, 8—(Do critico parlamentar da Exchange Telegraph).—Sinclair apresenta os orçamentos da aeronautica na Camara dos Comuns, na terceira serie das proximas reuniões. No debate que se seguirá, o futuro da civilização deve ser um dos topicos principais.

Julga-se que Sinclair anunciará a formação do novo Comando de Transportes Aereos que possivelmente fiscalizará os transportes aereos de guerra, e ao mesmo tempo constituiria um nucleo para os desenvolvimentos depois da guerra.—(E. T.).

MARCO POSTAL

O abstecimento de géneros

Tudo quanto diz respeito aos abastecimentos é materia de andar num polvorós.

As dificuldades são de toda a ordem e não se resolvem, assim, de pé para a mão. Antes de mais nada, tem de reclamar-se boa vontade: do publico consumidor, dos comerciantes, dos produtores, dos gremios e das juntas. Esta coligação de boas vontades é indispensavel—e a simples falta de uma delas pode fazer emperrar a maquina. E' isso o que temos dito, é isso o que temos de repetir, é isso o que aplaude, em carta que nos escreve o sr. Constantino de Almeida Ribeiro, estabelecido na rua Saraiva de Carvalho, dizendo-nos que quanto sobre o assunto temos dito «merece a incondicional adesão de todos os que se interessam pelo bem comum e representa mais um serviço entre tantos que o «Diario de Lisboa» vem prestando com superior isenção, tanto aos retalhistas de mercearia como aos consumidores da capital», apresentando-nos o seu aplauso e o seu louvor «pela nobre atitude assumida, e ao mesmo tempo rogar a persistencia na defesa de direitos e interesses que devem ser comuns a todos os retalhistas de mercearia».

Evidentemente, não temos de defender, em especial, interesses de retalhistas de mercearia ou quaisquer outros interesses restritos de qualquer classe ou ordem, pois apenas nos interessa o equilibrio de interesses gerais que possam significar o bem publico. Mas se o publico vai aos estabelecimentos e não encontra aquilo de que precisa e se os lojistas não têm que vender, está claro que é preciso continuar a pesquisa das razões de tais insuficiencias, pois muitas vezes elas se verificam mesmo quanto a alguns generos cujas existencias conhecidas poderiam ser de molde a tranquilizar-nos.

FACTOR DE 2.º

Festa universitaria da Pinhata

Organizado por uma comissão de alunos do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza-se no proximo domingo, 14 do corrente, pelas 16 horas na Casa das Beiras, um baile que será animado pela famosa orquestra de variedades dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho, e cuja receita se destina ao Fundo da Solidariedade Academica. Bilhetes e marcações na Casa das Beiras ou pelo telefone 2 1960.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

José Lopes da Silva, de 34 anos, guarda auxiliar da P. S. P., rua Vicente Borga, n.º 22, 2.º, foi vitima de desastre com arma de fogo. O cadaver recolheu ao Necroterio.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

GRANDIOSO BAILE

Hoje, até de madrugada, Baile, fados, guitarradas, humorismo e alegria constantes. Os **BAILES** do **LUSO**, são sempre os **MAIS MARCANTES**, pela distinta frequencia, orquestra, ordem, selecção, bem estar e alegria. Os **BAILES** do **LUSO**, são tradicionais, em ordem e elegancia. Va ao **LUSO** que, ali, os seus **BAILES são FAMILIARES.** Hoje, entrada, incluindo a percentagem: Senhoras, 3.000. Cavalheiros, 7$50

ESPUMANTES NATURAIS QUINTA DE S. MIGUEL

(MEALHADA)

OS PREFERIDOS

Noticias diversas

CRIME DE PERJURO—A 3.ª Secção da P. I. C. enviou ao tribunal da comarca de Ferreira do Zezere o processo referente ás investigações de um caso em que são incriminados, pelo crime de perjuro, Antonio Rodrigues da Silva, Avelino Nunes, Avelino de Jesus, Henrique José da Cruz, José Marcelino e José Jeronimo, os quais, a troco de importancias entre 50$00 e 100$00, acusaram falsamente Manuel de Oliveira, Manuel Nunes e Joaquim Ramos de crime de agressão.

FORNECIMENTOS A' CAMARA—Por despacho do sr. presidente da C. M. L., foi adjudicado á firma Antonio Rodrigues Torres o fornecimento de 400 bôcas de rega por 34 mil escudos.

Camara Corporativa

Para apreciação do parecer acêrca do projecto de lei que cria o Conselho de Fomento, de que é relator o sr. eng. Ezequiel de Campos, reunem na proxima quinta-feira, 11, ás 15 horas, as secções de Politica e Administração Geral, Politica e Economia Colonias, Obras Publicas e Comunicações, e Finanças e Economia Geral.

Governador Civil de Ponta Delgada

E' esperado em Lisboa o sr. capitão Sergio Vieira, governador civil de Ponta Delgada, que vem tratar, junto das instancias oficiais, de varios problemas daquele distrito autonomo e que ali teve afectuosa despedida por parte das mais destacadas personalidades micaelenses e representantes de associações de classe e corporativas.

DE LUTO

D. Amelia Augusta Roussado dos Santos Plantier Martins

Faleceu a sr.ª D. Amelia Augusta Roussado dos Santos Plantier Martins, de 46 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. Guilherme da Cruz Plantier Martins. O funeral a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da Maternidade Alfredo Costa, para o cemiterio dos Prazeres, onde será rezada missa de corpo presente, ás 11 e 30.

DR. SOUSA MARTINS

Na sede provisoria da Casa do Ribatejo inaugurou-se ontem um retrato do grande ribatejano que foi o professor dr. Sousa Martins. Presidiu á cerimonia o sr. coronel Cifka Duarte, secretariado pelos srs. Alvaro Neto e Gama Franco, e usaram da palavra, recordando o bondoso sabio, os srs. drs. Fernando Martins e Portela Gomes e o sr. Fausto Dias, director de «A Vida Ribatejana».

O CARNAVAL NA AMADORA

Na sala da Sociedade F. R. A. Amadora, têm-se realizado com muita assistencia e grande animação os bailes de Carnaval. O Estrela Amadora F. C. tambem tem dado magnificos bailes. Hoje e ámanhã estas colectividades dão tambem bailes, havendo grandes surpresas.

DR. VIEIRA NEVES

Por portaria hoje publicada na folha oficial, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe de gabinete do sr. ministro do Interior o sr. dr. Abel Vieira Neves, que para o exercicio dessas funções fôra nomeado em 21 de janeiro de 1936.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto autorizando a D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar um contrato para a execução das obras de construção do edificio para a nova estação dos C. T. T. em Ourique.

- *Um decreto criando, na colonia de Angola, uma brigada que terá a seu cargo a execução de trabalhos de reparação, conservação e aproveitamento da rede de estradas da colonia, compreendendo a correcção dos traçados e a consolidação dos pavimentos, conforme programa que fôr estabelecido e isentando de direitos e de outras imposições cobradas pelas alfandegas, com excepção do imposto do sêlo, os aparelhos, maquinas, utensilios, combustiveis, carburantes, lubrificantes e quaisquer outros materiais empregados ou consumidos nos trabalhos que a brigada tem a executar na colonia.*
- *Um despacho nomeando vogal substituto do Conselho Superior Judiciario o juiz conselheiro sr. dr. Miguel Crespo.*
- *A lista de antiguidades, referida a 31 de dezembro de 1942, do pessoal da Inspecção Geral de Finanças.*
- *O despacho autorizando o aumento do preço de cada metro cubico de gás, em Lisboa, para 1$50.*
- *O mapa das despesas efectuadas pela comissão administrativa dos Novos Edificios Universitarios durante o mês de dezembro de 1942.*

MARIETINITA

A fina e elegantissima bailarina que actua com enorme êxito no TEATRO VARIEDADES

HOJE Ás 21,30

e todas as noites de

CARNAVAL

NO PARQUE MAYER

Companhia Internacional de CIRCO

RIR ATÉ FARTAR

com as duas fomidaveis parelhas de PALHAÇOS

IRMÃOS CAMPOS e TRIO LITO, ZE E WALDEMAR

HOJE, AMANHÃ E TERÇA

MATINÉE ás 16 horas

O espectaculo predilecto de crianças e adultos

PREÇOS POPULRAES

Geral 3$50 — Cadeiras desde 9$00 (Todos os lugares sentados)

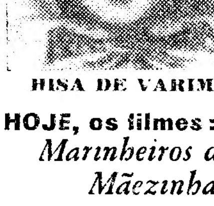
AS GRANDES FESTAS DE CARNAVAL NO CAPITOLIO

HOJE E AMANHÃ ANIMADOS BAILES

COM 2 ORQUESTRAS

Até alta madrugada

Novos numeros e surpresas pelas artistas



HISA DE VARIM

HISA DE VARIM Estrela de bailes clássicos | **MARY-SANDRA** Vedetas de baile espanhol

e os clowns musicais IRMÃOS CAMPOS os reis do riso

HOJE, os filmes: *Marinheiros de agua dôce* — *Mãezinha à fôrça*

AMANHÃ, os filmes: *Pinocchio* — *Mamã, êle piscou-me o olho!*

AMANHÃ: SENSACIONAL «MATINÉE» DANÇANTE

Retiro dos Marialvas

Maria Augusta

Hoje, ás 21 horas, grandioso e atraente programa de fados, com: NATIVIDADE PEREIRA, MARIA AUGUSTA, MANUEL FERNANDES, JOSE' OTHO e FRANCISCO DOS SANTOS.

AMANHÃ, em «MATINÉE», grande concurso de cegadas, no qual serão apresentadas as melhores produções poeticas do Carnaval de 1943. Em «SOIRÉE», têm V. Ex.as os artistas NATALIA DOS ANJOS, MARCIA CONDESSA, JULIO PROENÇA, XAVIER PINTO e o celebre miudo da Bica FERNANDO FARINHA.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Margarida Pereira, Jaime Silva, Antonio dos Santos, Fernando Farinha e reaparição da popular cantadeira Marcia Condessa. Entrada franca, mas seleccionada.

Amanhã, até de madrugada, grandioso programa de fados e variedades, no qual toma parte o popular cantador do Norte *Gabino Ferreira* e reaparição do imitador *Humberto Madeira*.

OLIMPIA CLUB

Hoje e ámanhã—BAILES DE MASCARAS

que são os mais divertidos e alegres de toda a Lisboa e que têm a extraordinaria colaboração de

BRAZALEMA e CARMEN DEL RIO

As maiores e mais extraordinarias estrelas de baile que têm vindo a Portugal e das formidaveis vedetas coreograficas

ARACELY CORAL e LUCENTINA

Um exito sem igual da alegre orquestra ABEL REZENDE

Sempre! **THORADIA**

Augusto Vieira da Silva

ofereceu ao Municipio um estudo sobre as «Freguesias de Lisboa»

O conhecido e erudito investigador sr. engenheiro Augusto Vieira da Silva, um dos nossos mais sapientes olissipógrafos verdadeiro precursor dos «Amigos de Lisboa» —concluiu um excelente estudo historico sobre as «Freguesias de Lisboa», cuja propriedade literaria ofereceu á Camara Municipal, reservando para si, apenas, um certo numero de exemplares destinados a ofertas pessoais. O Municipio, tomando nota da valiosa oferta, aceitou-a e decidiu comunicar ao autor da obra, com os seus agradecimentos, aquela decisão.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 21 e 30 - HOJE

RIQUEZAS DA SUA AVÓ

com **PALMIRA BASTOS**

Amanhã:

O OUTRO EU

VARIEDADES Telefone 26037

2 sessões - A's 20,30 e 22,45 horas

Grande sucesso, a Brincadeira arrevistada

O ZÉ E OS FANTASMAS

com a verteta de baile **Marietinita** e a engraçadissima comedia

A Bicha de Rabiar

A'manhã, ás 16 horas «matinée»

Maria Vitoria

HOJE — ás 20,30 e ás 22,45 — HOJE

Outro grande exito neste teatro da grande revista popular

Dia da Espiga

Com um admiravel conjunto artistico

A'manhã, ás 16 horas «matinée»

TRINDADE Telef.: VINTE MIL

Hoje — ás 21,30

3.º Espectaculo de Carnaval

com a revista em 1 acto

SOPA DE ESTRELAS

e a comedia em 3 actos

SABÃO N.º 13

O melhor espectaculo de Lisboa

A'manhã, «matinée» ás 16 horas

Bilhetes á venda para todos os espectaculos

APOLO telefone 26643

Hoje, ás 20,30 e 22,45

Espectaculos de Carnaval

com a opereta popular em 3 actos

RIBATEJO

com **Mirita Casimiro** e **Vasco Santana**

A'manhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA Telefone 2 7273

Hoje — A's 20,30 e as 22,45

Grande sucesso da revista em 2 actos

De Fora dos Eixos

A'manhã, «matinée» ás 16 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

Teatros e Cinemas

Doido por fitas

Um conhecido actor que não gosta de cinema tinha um criado que era doido por fitas.

—Tive de o mandar embora, dizia ele, porque uma vez foi quinze dias a seguir a um cinema, com grave prejuizo dos afazeres domesticos.

—Mas porquê?

—Porque havia uma fita em que aparecia uma rapariga a despir-se ao pé duma linha ferrea. Na altura em que a pequena estava para tirar a camisa, aparecia um comboio a toda a velocidade e não se via mais nada...

—E então?

—O pobre homem esperava que um dia ou outro o comboio viesse atrasado...

EFEMERIDES

1849: nasce o empresario e escritor teatral Carlos Borges.

1855: estreia-se no Rua dos Condes, na peça «As criadas», a actriz Josefina Cardal.

1892: nasce a actriz Carmen Osorio.

1911: estreia-se no teatro Moulin Rouge, da cidade de Campos (Brasil) na peça «Francillon Club», o actor português Carlos de Abreu (Carlos de Oliveira Abreu).

1938: No D. Maria, recita de homenagem ao escritor teatral Ramada Curto, autor da peça «A Recompensa» que, nessa noite, atingiu 50 representações.

Atrás do reposteiro

A semana a seguir ao Carnaval, noutros tempos, era decisiva para grandes transformações no meio teatral. Agora, pouco mais acontece do que... ficar tudo na mesma. Não obstante, ainda dentro dêste mês, devem assinalar-se importantes novidades, de cujo significado os iniciados poderão aperceber-se pelo calendario de espectaculos marcados para o Sá da Bandeira, do Porto.

—A companhia Maria Matos estreia na sexta-feira, 12, no Variedades, a comedia em 3 actos, «O rei do Volframio» («El Cresus de Burgos»), adaptação de João Bastos.

—Deve entrar em ensaios no Apolo, na proxima semana, a opereta «A Senhora da Atalaia».

—Ainda não tem titulo em português a peça «D. Mariquita de mi corazon», um dos grandes sucessos do teatro Martin, de Madrid, e que vai ser adaptada com coros, entrando brevemente em ensaios no Avenida.

—Joanne e Farru, considerados os primeiros bailarinos do mundo, fazem parte da grande companhia de circo que, na quarta-feira, se estreia no Coliseu.

—A actriz Guilhermina Paiva vai ingressar numa companhia que parte brevemente para a provincia.

—Vão ser reunidas em livro as produções originais do poeta popular Linhares Barbosa, que a artista Amalia Rodrigues interpretou ultimamente na embaixada de Madrid.

—A actriz Maria Laura volta á Madeira no proximo verão, com repertorio novo que já está a organizar.

LÁ POR FORA

A companhia de zarzuela Andres Calvo está a trabalhar no Alcazar de Valencia, estando em cena «La Dogaresa».

IMAGEM DO DIA

Hoje, continuam no TIVOLI as grandes festas do Carnaval com um programa assombroso: a engraçadissima comedia com BOB Hope e DOROTHY LAMOUR, «SORTE DE MAGALA»; a assombrosa comedia com CARMEN MIRANDA, «FERIAS EM HAVANA», varios desenhos animados de WALT DISNEY e animados bailes no salão de festas ao som da orquestra de «Jazz» TIVOLI.

Quarta-feira, recomeça a sua carreira neste cinema a maravilhosa comedia de BERNARD SHAW «MAJOR BARBARA», um dos melhores filmes do ano que tanto exito alcançou no TIVOLI.

Sexta-feira: estreia da Grande Companhia de Circo, no Coliseu

A noticia da estreia no Coliseu, na proxima sexta-feira, de uma grande Companhia de circo, com extraordinarias atracções vindas todas do extrangeiro, tem enchido de alvoroçada ansiedade toda a Lisboa. Vamos, finalmente, ver os palhaços, os fenomenos, as raridades, as maravilhas que são o espectaculo querido de todo o publico. E numa companhia verdadeiramente excepcional. Que todo o publico se prepare, pois, para as inesqueciveis noites de circo no Coliseu.

O entusiasmo delirante do publico pelo Carnaval, no Coliseu. O monumental espectaculo e o imponente baile desta noite. Amanhã, em «matinée» e á noite: ultimo dia de Carnaval e despedida da Companhia

Acertaram os foliões na escolha do Coliseu para gozar, todas as tardes e todas as noites, o verdadeiro Carnaval. Ali se brinca de verdade, com pilheria, com graça e num ambiente de imponencia e de deslumbramento em que tudo é folia, contentamento, gargalhada! A concorrencia é cada vez maior. O espectaculo desta noite é colossal, como encanto e como alegria. E' a ultima representação da engraçada e deliciosa opereta «A Viuva Alegre», que o publico não tornará, decerto, a ouvir tão cedo. No intervalo e final do espectaculo realizam-se os tradicionais bailes de que o publico tanto gosta. Bailes na sala de espectaculos, em recinto proprio para o publico dos fauteuils e dos camarotes. Bailes por todo o Coliseu, nos corredores dos camarotes e das galerias, para familias e para todos os espectadores, durante toda a noite. Preços baratissimos para espectaculo e baile em conjunto, mais baratos do que nunca. Até de madrugada. Amanhã: ultima «matinée» e baile infantil e despedida do Carnaval e da Companhia, á noite, com «Os Sinos de Corneville».

CASABLANCA Emp. José Miguel - Telef. 21369

Parque Mayer

HOJE — 3.º espectaculo de Carnaval

Com os distintos artistas

Hisa de Varin — Pilari Harwey — Black Daisy — Constança Maria — Humberto Madeira

a parelha de baile **PEGGY e HUMBERTO**

o cantor **AMARAL LOPES** num atraente e maravilhoso acto de music-hall e a pedido dos nossos Dig.mos Clientes

Amalia Rodrigues

AMALIA RODRIGUES

XAVIER PINTO e todas as atracções desta Emprêsa.

Grandioso Baile até ás 6 horas da manhã abrilhantado pela famosa

Orquestra Caravana

ATENÇÃO: Amalia Rodrigues canta ás 22,30 - 1 hora da manhã e 3 horas da manhã.

Impecavel Serviço de Restaurante

AMANHÃ — Grandiosa «matinée» ás 15,30 h. com um grandioso concurso de cégadas

---

MIAMI

Praça da Alegria, 56 — Telef. 24282

CONTINUAM BRILHANTISSIMOS OS BAILES DO CARNAVAL

com

CARMEN CEBRIAN A maior de Espanha

OITO ARTISTAS DE GRANDE CLASSE e a Orquestra **VICTORIA**

AMANHÃ, ás 17,30

Chá Elegante

com todas as atracções

5.ª FEIRA

Estreia de

MARUJA DIEZ

Contratada directamente de Barcelona

Concha DANCING-BAR

HOJE E AMANHÃ — ULTIMAS NOITES

DO MAIS ANIMADO CARNAVAL DE LISBOA

abrilhantado pela Grande Orquestra Internacional: **SOUSA PINTO**

DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES — SERVEM-SE CEIAS

São Luiz 3.ª Noite de Alegria

Casa de doidos

T. 27172—A's 21,30

O melhor e mais engraçado filme dos **IRMÃOS MARX**

De madrugada: **PARADA MARAVILHOSA**, com Eleanor Powell e Robert Taylor. BAILE em todos os intervalos ao som da orquestra **São Luiz Jazz**, sob a direcção de **Alvaro Leitão** e a colaboração das populares vedetas da Radio

IRMÃS REMARTINEZ

CENTRAL Tel. 24381

A's 21 e 30

UMA DONZELA EM PERIGO

TUDO ISTO E O INFERNO TAMBEM

CAPITOLIO A's 21

Até de madrugada

Os filmes: «MARINHEIROS DE AGUA DOCE» e «MÃESINHA A' FORÇA»

Variedades e intermedios pelos artistas: HISA DE VARIN—IRMÃOS CAMPOS—MARY-SANDRA. BAILE com duas orquestras

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

SORTE DE MAGALA

no filme das gargalhadas com **Dorothy Lamour** e **Bob Hope**

FERIAS EM HAVANA

com CARMEN MIRANDA

BAILES até de madrugada ao som da Orquestra de «Jazz» **Tivoli**

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

ROYAL A's 21 e 30

3.ª Noite de Carnaval

nos 3 cinemas, a comedia mais divertida de MISCHA AUER

O REI DA BANANA

Complementos: Odeon e Palacio: AGARRA-ME ESSE FANTASMA! Royal: «O AVENTUREIRO DOS MARES DO SUL»—BAILE nos 3 cinemas até de madrugada.

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15

24 horas sem mentir

Tenorio á força

Baile até de madrugada

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

UM MIUDO DOS DIABOS

(continuação da hilariante farsa «O diabo são os rapazes»), com Priscilla Lane e Mayne Morris

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556

3.ª Noite de Carnaval

Palacio dos fantasmas

UM FILME ALEGRE com Lupe Velez

VARIEDADES POR: *MARIA MERCÉ, Rocio Martinez, Marius e D'Aguillar, Febre* e as suas orquestras

A's 3 horas da manhã: **AMOR A 100 A' HORA**

Bailes até de madrugada

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

24 horas sem mentir

Tenorio á força

Baile nos intervalos até de madrugada

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768

A QUIMERA DO OIRO

Filme realizado, falado e musicado por **Charlie Chaplin**

Todos os dias: A's 15,30 **A QUIMERA DO OIRO** — A's 18,30 **ESQUADRA Á VISTA** A's 21,30 **A QUIMERA DO OIRO**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

3.ª Noite de Alegria

O defunto protesta

com **Robert Montgomery**, e a hilariante farsa **VALENTÃO A' FORÇA**, com Joe E. Brown. **Variedades:** pelas estrelas de baile espanholas **Brazalema** e **Carmen Cebrian** e os palhaços excentricos PEPE & ARMINDO

REX Telef. 29656 A's 21

Amor e musica

BLONDIE e o SAMBA

Baile nos intervalos

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

NÃO HA CINEMA

Grandioso Baile de Mascaras

O TEMPO que faz

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento predominante dos quadrantes de leste, moderado a fresco. Instavel, com tendencia para trovoadas, nas regiões do sul do país. Pequena descida de temperatura.
(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18º,1; minima, 9º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º; minima, 10º.*

VENDA DE BATATA E AZEITE

Dos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Os comerciantes retalhistas que recebam azeite e batatas devem reservar, pelo menos 25 % do artigo para a venda aos consumidores de ocasião.

A restante quantidade será destinada aos fregueses habituais, sendo consideradas como tais todas as pessoas que normalmente realizavam compras nos estabelecimentos, sem distinção da sua maior ou menor abastança.

De azeite e batatas não podem ser vendidas quantidades inferiores a meio-litro e a um quilograma, respectivamente, salvo por desejo expresso do freguês».

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai depois de ámanhã

«Lingua suja», por Francisco Valença; «Os ditos da semana»; «Rebola a bola»; «Retalhos das 5.as feiras»; «Fantasmas»; «Fraqueza»; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Diario dum neurastenico»; «As bichas»; «De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães»; «Na ilha dos galegos»; «Letras e tretas»; «Charadas chaladas»; «O Porto alegre»; «Palavras cruzadas»; «Ecos da semana»; por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana, Zé Gonçalo, Norton e Amparo.

SIR SAMUEL HOARE

recebeu em Sevilha VARIAS INDIVIDUALIDADES

MADRID, 8—O embaixador da Grã-Bretanha nesta cidade, sir Samuel Hoare, que presentemente se encontra de visita a Sevilha, recebeu durante o fim da semana oficiais espanhois, o chefe da Policia local, os consules britanico e americano e os membros das colonias britanica e americana, naquela cidade.—(E. T.).

Alguns trabalhadores feridos

pela ponte móvel dum «ferry-boat»

Em Cacilhas ficaram hoje feridos alguns trabalhadores, por se abrir inesperadamente a ponte movel do *ferry-boat* da Parceria Lisbonense.

No hospital de S. José deram entrada: João Assunção Dias, de 58 anos, residente em Almada, com ferimentos, no braço, que ficou internado; e Alvaro Camacho da Silva, de 27 anos, morador na Cova da Piedade, e Manuel Mendes, de 35 anos, residente em Cacilhas, que sofreram contusões no torax e devem recolher a suas casas.

Reitor da Universidade do Porto

No dia 1 de abril atinge o limite de idade o professor da Faculdade de Ciencisa e reitor da Universidade do Porto, sr. dr. José Pereira Salgado. O sr. subsecretario de Estado da Educação Nacional autorizou a homenagem que a Universidade está a organizar em sua honra.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

Bem ama quem não esquece

Brinde a sua noiva com uma prenda da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os japoneses que operam no Yunnan principiaram a retirada geral

CHUNG-KING, 8.—As ultimas noticias da frente de batalha, recebidas no domingo á noite, declararam que as tropas japonesas de Yunnan iniciaram a retirada geral da margem oeste da parte superior do rio Salwen, e que os chineses reocuparam grande numero de pontos estrategicos.

Um comunicado publicado anteriormente diz que as tropas japonesas que tentavam fazer pressão ao longo da margem oeste do rio Salween vindas de Teng-Chung, estavam ainda de posse do sul de Lushui. Outra coluna japonesa que avançava ao longo da margem leste do rio Lung-Chuang, foi derrotada e está agora a retirar para o sul.

As forças japonesas de Nyitkyina, no norte da Birmania, avançaram no dia 24 de fevereiro em direcção a nordeste numa extensão de 120 quilometros. A luta no momento presente prossegue na zona a oeste de Prenma, ao sul de Hupeh. Os chineses estão a atacar as posições fortificadas dos japoneses ao norte de Yochow, infligindo muitas baixas ás forças inimigas.—(Exchange Telegraph).

Actos de sabotagem

em portos noruegueses

ESTOCOLMO, 8.—Os jornais suecos receberam a informação de que em Narvik e noutros portos da Noruega se registaram actos de sabotagem, levados a cabo por operarios pertencentes ás «Trade Unions» norueguesas. A bordo de dois barcos de carga, carregados de minerio, pouco antes de levantarem ferro com destino a um porto alemão, registaram-se grandes explosões, que provocaram consideraveis estragos e avarias, que não poderão ser reparadas antes de seis ou oito meses.

As autoridades militares de ocupação estão convencidas de que a bordo daqueles dois barcos foram colocadas bombas de relogio por elementos comunistas. Prenderam já 16 comunistas noruegueses e muitas outras prisões estão iminentes.—(U. P.).

ALMIRANTE LEAHY

Reuniões secretas em Washington para tratar do problema do potencial humano

WASHINGTON, 8.—Sabe-se que alguns dos mais intimos conselheiros de Roosevelt têm realizado reuniões secretas para resolver o urgente problema americano de potencial humano. Esses colaboradores são: o almirante Leahy, chefe do Estado Maior do presidente; Harry Hopkins, director da Estabilização Economica; James Byrnes, director das Industrias de Guerra na outra guerra; Bernard Baruch e o juiz Samuel Rosenman. Consta que um dos pontos mais importantes que foi abordado por esta comissão é se os Estados Unidos deveriam estabelecer o trabalho obrigatorio para homens e mulheres nas industrias de guerra.

Entretanto, há indicações que o actual limite de idade de 38 anos para serviço nas forças armadas, será elevado para 44. Pensa-se que os homens entre os 37 e os 44 serão utilizados para «serviços de secretaria» á retaguarda das linhas, libertando assim homens mais novos para serviço activo.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«A sudoeste de Kharkov, as nossas divisões atacantes quebraram a resistencia inimiga e levaram a sua ofensiva até á região a oeste daquela cidade.

No sector de Orel, os sovietes voltaram a atacar reiteradamente as nossas posições, em pontos isolados, mas em vão. Um Corpo de Exercito, que se encontrava, ha dias, envolvido num rude combate defensivo, alcançou ontem um grande exito. Dos noventa carros blindados inimigos, foram destruidos 66, nos combates terrestres, e oito em ataques do ar.

No sector central, o inimigo lançou numerosos ataques, para entravar os movimentos das tropas alemãs. Foi repelido, em toda a parte, com perdas sangrentas.

No plano de encurtamento sistematico da frente, em curso desde ha alguns dias, a localidade de Sytchevka foi evacuada, sem pressão do inimigo.

Ontem, continuou, com violencia, a batalha defensiva, ao sul do lago Ilmen. Não obstante uma poderosa intervenção da artilharia e a-pesar-de terem entrado em acção carros blindados e vagas compactas de aviões de batalha, os ataques dos sovietes foram detidos pelo nosso fogo de defesa e pela acção aniquiladora das nossas forças aereas, com pesadissimas perdas para o inimigo. Aviões de caça e a artilharia da D. C. A. derrubaram, neste sector da frente, 60 aviões sovieticos.

As operações em Africa

Na Tunisia setentrional, apenas houve combates de importancia local. Formações de aviões de caça obtiveram exitos, em numerosos combates aereos. Foram abatidos nove «Spitfire».

Quando de um ataque de aviões de combate alemães contra a região do porto de Tripoli, foram incendiados dois navios.

A luta aerea

Aviões de combate alemães rapidos atacaram, de dia, a cidade de Eastbourne, na costa setentrional da Inglaterra.

A noite passada, a região de Southampton foi regada de bombas explosivas e incendiarias. Não houve qualquer ataque, de dia ou de noite, da parte das forças aereas inimigas, contra o territorio do Reich ou contra as regiões ocidentais ocupadas.

Sobre o Mar do Norte, o inimigo perdeu 3 aparelhos multimotores».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8—Comunicado oficial:
Frente de Leninegrado—Prossegue o nosso

(Ver continuação na 8.ª pagina)

No Portinho da Arrabida

apareceu o cadaver duma das vitimas do desastre do quadrimotor inglês

No Portinho da Arrabida apareceu hoje o cadaver de mais uma vitima do desastre do quadrimotor inglês.

O respectivo cabo de mar acompanhou á Morgue o corpo que ainda não foi identificado.

O BAILE ESPANHOL

Rogerio Perez publica, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo sobre «O baile espanhol», ilustrado com um formoso desenho de Stuart Carvalhais.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1270).

O Carnaval d

(Continuação da 1.ª pagina)

lumbrado pelas luzes, corria para um lado, para o outro, derrubava cadeiras e, a-pesar-de não fazer mal a ninguem, provocava sustos, gritos, confusão. Outra: mandar de presente a casa duma familia, á hora da comida, uma caixinha de pulgas, laboriosamente catadas dum cão. A caixa era aberta á mesa e aquela praga espalhava-se não só sobre as pessoas ,mas na sopa ou no cozido.

E ninguem se zangava, era tudo levado com bom humor, e o mais que se fazia era planear qualquer partida equivalente.

E as festas carnavalescas serviam de pretexto para abundarem as suculentas ceias provincianas, acompanhadas de vinhos e doçarias deliciosas. E essas ceias constituiam o principal atractivo para os que não dançavam.

A minha benevolente ouvinte escutava, sorrindo, estas lembranças e, saboreando o seu chá, a pequeninos goles ,começou, por sua vez, a recordar:

—Pois os carnavais de Lisboa eram tambem muito animados, ha trinta e tantos anos. No domingo, segunda e terça, o *corso* fazia-se pelo Chiado, rua do Carmo, Rossio, Avenida, mas o ponto principal da brincadeira era o Chiado. As janelas estavam cheias da fina flôr da sociedade lisbosta.

No *Turf*, os rapazes elegantes todo o dia atiravam saquinhos, flôres, tremoços...

—Felizes tempos, em que se podia atirar, não só tremoços, mas grão, feijão, ovos...

—Na redacção das *Novidades*, de Emidio Navarro, juntava-se muita gente. A' esquina do Chiado, na sobreloja do estabelecimento de modas de Alexandre Fonseca, onde hoje está o «Turismo Alemão», brincava-se tanto que o dono da casa mandava tirar as vidraças, e as portas dos armarios envidraçadas; as bandeiras das janelas, que eram fixas, ficavam sempre partidas.

«Em Lisboa tambem se brincava á *bruta*. Poderia dizer-se, como hoje, que era *bestial*... Toda a gente conhecida que não estava nas janelas, passava de carro ou a cavalo.

«O capitão Dias—que *por sinal era major*, como todos diziam, continuando a chamar-lhe capitão—fazia pessoalmente a policia, com benevolencia e gentileza, que o tornavam querido de todos. A's vezes, diziam-lhe brincadeiras, que ele não levava a mal. Alguns anos, havia carros enfeitados ,lindos, como, por exemplo, uma galera, que parecia um bloco de neve, com o grupo das Burnays, que eram muito bonitas, todas vestidas de branco. Teve, tambem, grande sucesso uma cavalgada, simulando uma caçada ás raposas, com os rapazes envergando casacas vermelhas. Outra mascarada, que me ficou de memoria, apareceu, se bem me lembro, no grande *breack* de Filipe Barral. Oito ou dez rapazes, vestidos com dominós de setim verde, tinham por capacete uma flôr—malmequer, amor-perfeito, girasol, cravo, etc.—tudo feito de seda ou veludo, mascaras ricas e realmente muito bonitas. Deu brado essa mascarada.

«O infante D. Afonso passava sempre, no seu carro descoberto, e curvava a cabeça sob a chuva de tremoços e saquinhos ,que caiam em saraivada á sua volta. Se isto o aborrecesse, é claro que não passaria ali. Quasi sem-

Cristal BAR-DANCING DA MODA

CAR

TO

BAILES

DOMINGO, 7 —

Chás Dançantes

...outros tempos

pre, se abrigava com o capuz da sua capa militar. As raparigas atiravam-lhe flôres e *bombons*, mas o Infante não dava ou fingia não dar importancia a essas gentilezas. O tenente Sena e D. José Sabugosa, que alternadamente o acompanhavam, sorriam, cumprimentavam e apanhavam as flôres e os *bombons* que caíam no carro. O conde de Fontalva passava tambem no seu alto carro de caça, repleto de cestos de flôres e tremoços, para a *batalha*. Na Avenida, o aspecto do *corso* era mais vistoso, aparecia quasi sempre a familia real—mas a verdadeira animação era no Chiado, onde se podia brincar para as janelas.

«Todos se conheciam, se interpelavam, com a confiança de pessoas do mesmo meio. Lembro-me de, num dia em que se brincava com entusiasmo, um estrangeiro, que estava á janela do predío que é hoje dos Armazens do Chiado, e era então um hotel, gritar o seu nome, apresentando-se, porque, como ninguem o conhecia, ninguem fazia caso dêle. *«Je m'apelle Joseph Roseder* (se bem me recordo, o nome era assim) *et je voudrais, aussi, m'amuser!»*.

Todos lhe acharam graça e começaram a brincar com ele, atirando-lhe saquinhos e os contundentes tremoços, ao que ele respondeu mandando ao nosso grupo de raparigas uma linda caixa de *bombons*, pelo *groom* do hotel.

—E a respeito de bailes?—preguntei eu.

—Havia muitos, em belas salas particulares, onde raparigas e rapazes dançavam sob o olhar benevolente mas vigilantes dos pais, das mães e até dos avós: a vida, então, era partilhada entre as varias gerações das familias, e com alegria e boa disposição de todos. Faziam tambem mascaradas, que iam aos bailes *intrigar*. Uma pessoa conhecida dos donos da casa tirava a mascara um instante, quando entrava, e responsabilizava-se pelos outros. Mas isto trouxe algumas sensaborias, porque se introduziam nos grupos pessoas menos educadas, que diziam coisas inconvenientes, ao abrigo da mascara, e muitas familias deixaram de receber mascarados.

—Foi com a transição da Monarquia para a Republica que a animação do Carnaval começou a decrescer?

—Foi. Interromperam-se muitas diversões. Modificaram-se varios aspectos da vida social. Fechou-se S. Carlos. Deixou-se de passear na Avenida. Veio depois a guerra de 1914. A vida mudou de ritmo. O Carnaval do meu tempo estava morto.

Caiu um silencio na pequena sala. A luz da tarde ia amortecendo. Ficámos na bruma dessas recordações distantes de coisas que podem parecer frivolas, mas estão ligadas a outras que o não são. A minha interlocutora tocou a campainha. Entrou a criada.

—Abra a luz. Leve a bandeja e traga os jornais.

Voltavamos a 1943.—M. C.

GASOGENIOS

Tudo quanto um chauffeur ou um mecanico devem saber, se encontra claramente explicado no novo livro

GASOGENIOS

por **Eugenio Migueis Gonçalves**

Br. 8$00; cart. 11$50

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA — Rua Augusta, 44 a 54 — LISBOA

...RNAVAL

...DAS AS NOITES

... DE MASCARAS

TERÇA-FEIRA, 9

...—Variedades

PRESIDENTE INONU

O Parlamento

da Turquia REELEGE HOJE o presidente Inonu

ANKARA, 8.—Quando a Nova Assembleia Nacional, convocada para hoje, se reunir, é certo que Inonu será reeleito Presidente da Republica. Sarad Joglu, que apresentará o pedido de demissão do seu govêrno, será certamente tambem convidado a formar o novo gabinete. Esperam-se muito poucas alterações ministeriais.—(Exchange Telegraph).

Foram readmitidos

todos os funcionarios de Marrocos demitidos por Vichy

ARGEL, 8.—O general Nogués publicou dois decretos. O primeiro reconduz no serviço os funcionarios franceses demitidos pelos govêrnos de Vichy, desde o dia 1 de setembro de 1940. Isto fará com que entrem novamente ao serviço varios partidarios de De Gaulle e simpatizantes com os aliados. O segundo decreto anula a lei proibindo que se ouça certas emissões de radio estrangeiras.—(E. T.).

Porto

do sul da Inglaterra *bombardeado* pela «Luftwaffe»

BERLIM, 8.—Favorecidas pelas condições atmosfericas, fortes esquadrilhas de aviões de combate alemãs bombardearam com exito, durante a noite passada, um porto da costa sul da Inglaterra.

As forças aereas britanicas em contraposição efectuaram apenas vôos de diversão sobre a bata alemã e sem lançar bombas.—(D. N. B.).

Os objectivos atacados

BERLIM, 8.—Aviões de combate alemães rapidos atacaram ontem a cidade de Eastebourne no litoral sul de Inglaterra, onde causaram destruições graves em instalações de importancia militar.

Na noite de 8 de março, a região de Southampton foi atacada com bom tempo, com bombas explosivas e incendiarias.—(D. N. B.)

Voou apenas um bombardeiro sobre a area de Londres

LONDRES, 8.—A' 1 e 20 da madrugada, foi dado o sinal de alarme aereo na area de Londres. Imediatamente as baterias de artilharia antiaerea abriram um intenso fogo de barragem durante dez minutos, findo os quais se ouviu o sinal de que o perigo havia passado e toda a area da capital se encontrava completamente limpa de aviões inimigos.

Verificou-se depois que fôra apenas um bombardeiro alemão que, a grande velocidade voára sobre a area da capital.

Durante a noite passada nos distritos do sul e sudoeste da Inglaterra foram abatidos três bombardeiros alemães e outros sofreram avarias. Foi pequeno o numero de bombardeiros alemães que lançou bombas naqueles distritos, as quais causaram estragos e incendios. Estes foram prontamente extintos pelas brigadas dos bombeiros e serviços auxiliares. Registaram-se mortos e feridos, mas o seu numero ainda não foi apurado.—(United Press).

Na Tunisia

A batalha de Africa entrou na sua fase culminante. Haverá quem lhe chame a batalha da Tunisia e a batalha de Bizerta, e ambas estas designações serão empregadas com propriedade. Bizerta é o reduto cuja posse se torna essencial para ambos os beligerantes; a Tunisia o perimetro avançado em cujos limites essa posição se defende; a Africa o premio a ganhar pelos que se revelarem mais aptos para arrancar uma decisão. A demora com que essa decisão poderá ser alcançada não deixa de causar surpresa em certos meios. E no entanto ela é a consequencia logica de factores cuja importancia se vêm desenhando vigorosamente á medida que o tempo decorre.

Houve um tempo em que a batalha de Africa era conduzida com um criterio defensivo pela Grã-Bretanha. Tratava-se de impedir que as potencias do «eixo» (primeiro representadas pelo exercito de Grazziani, depois representadas pelo «Afrika Korps» alcançassem a região vital do Suez e a zona petrolifera do Proximo Oriente. Com a intervenção da U. R. S. S., esse duplo objectivo amplificou-se. Era preciso impedir que os germano-italianos, penetrando num ponto vital do sistema defensivo do Imperio, viessem a juntar-se aos exercitos alemães que projectavam invadir o Caucaso, realizando uma manobra de decisiva significação estrategica.

O CARACTER DA BATALHA

As vitorias do 8.º Exercito transformaram o caracter da batalha. Essa transformação consumou-se com o desembarque de 8 de novembro do ano passado. Os anglo-americanos conduzem a ofensiva, cujo exito depende, como na fase anterior, do funcionamento das linhas de abastecimentos dos beligerantes; as tropas do «eixo» realizam uma operação retardadora de grandes proporções. Os primeiros precisam ganhar a batalha da Tunisia para tentarem o desembarque no continente europeu; as segundas têm a missão de demorar essa vitoria até que surjam as condições indispensaveis para retomarem a ofensiva na frente leste.

A marcha dos acontecimentos em Africa aparece assim estreitamente associada á evolução da batalha na frente leste. Mesmo sem combinações prévias os acontecimentos levam as Nações Unidas á realização de uma estrategia cujas linhas gerais aparecem, assim, claramente definidas. Esta conjugação pode ser designada por uma expressão sintetica e reveladora: a segunda frente. Sem esta o esforço dos exercitos sovieticos realizado durante o inverno aparece ameaçado nos seus resultados essenciais. E a guerra prolongar-se-á com todas as consequencias deste facto.

AS DISTANCIAS

O almirante Cunningham, com a autoridade do seu nome e da sua função, confirmava, em declarações feitas recentemente, a impressão geral de que a campanha da Tunisia se desenvolverá em função da eficiencia dos serviços de transporte e de abastecimento dos anglo-americanos. Só em segundo lugar vem a questão dos efectivos e do material e a do adestramento das tropas. Dum lado e de outro, se bem que nesse aspecto da luta a superioridade anglo-americana seja, neste momento, evidente, ha empenhados na luta efectivos numerosos, apetrechados com equipamento modernissimo e excelente material. Dum lado e de outro ha tropas duramente experimentadas no decurso da guerra actual, especialistas do «Afrika Korps», dum lado, veteranos de Dunkerque, de Tobruk e de Bir-Hacheim, do outro.

Mas a distancia das bases de abastecimento utilizadas pelo general Eisenhower constitue uma desvantagem que está a ser compensada pela mais gigantesca organização de administração militar que alguma vez se improvisou. Para compreender a evolução da batalha de Africa é preciso não esquecer que o marechal Rommel só poderá ser batido depois de os meios para o fazer terem percorrido as distancias que separam Casablanca e Argel, o Cairo e Tobruk do campo de batalha.

C. F.

A guerra no Pacifico

Três barcos japoneses afundados por submarinos holandeses

MELBOURNE, 8—O informador do Quartel General de MacArthur comunicou esta manhã que submarinos holandeses, operando ao largo das Indias Orientais Holandesas, torpedearam e afundaram na sexta-feira passada três barcos de carga japoneses, com um total de 18.000 toneladas, aproximadamente, e avariaram sèriamente um contratorpedeiro que os escoltava.—(United Press)

Outros navios afundados

NOVA DELHI, 8.—Anuncia-se, oficialmente, que os bombardeiros da 10.ª Força Aerea dos Estados Unidos afundaram ou avariaram sèriamente 3 barcos mercantes japoneses no rio Rangoon.

Nas aguas do porto de Rangoon afundaram-se 4 embarcações, empregadas no serviço de cabotagem e 1 grande hidro-avião quadrimotor japonês.—«U. P.).

Comunicado niponico sobre as operações no Pacifico

TOQUIO, 8.—O Grande Quartel Imperial comunica: «As operações das forças armadas japonesas nas ilhas de Salomão e na Nova Guiné, no periodo de 16 de fevereiro a 5 de março traduziram-se pelos seguintes resultados: 113 aviões inimigos foram abatidos e 11 destruidos no solo. 4 submarinos inimigos foram afundados.

As perdas sofridas pelas nossas forças são as seguintes: 2 contratorpedeiros foram afundados, assim como 7 navios de transporte. 7 aviões precipitaram-se sobre os objectivos e não regressaram ás bases».—(D. N. B.).

ROULOTTE

Para carga, de duas rodas, compra-se de preferencia bem calçada e da medida 600X16. Resposta indicando preços á Administração do «Diario de Lisboa» a J. D.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

O PORTO pelo telefone

Mulher soterrada

PORTO, 8.—Esta manhã, quando estava a tirar saibro, numa barreira de uma propriedade, junto á sua residencia, na freguesia de Olival, em Gaia, ficou soterrada, sendo retirada já sem vida, Maria Fonseca Tavares, viuva, de 35 anos, que deixa na orfandade 3 filhos menores. Ao fim da tarde, o cadaver recolheu ao Necroterio.

Vapor «Gil Eanes»

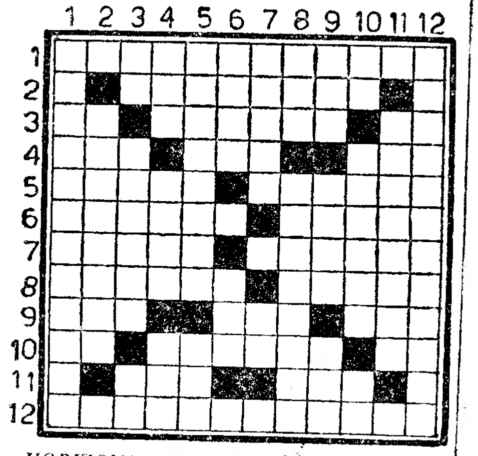
Deve entrar ao fim da tarde, na barra do Douro, procedente da Terra Nova, o vapor português «Gil Eanes», com um importante carregamento de bacalhau.

D. Ana Aurelia Freitas Rocha

Na sua residencia, á rua Faria Guimarães, 253, faleceu a sr.ª D. Aurelia Freitas Rocha, de 59 anos, mãe do nosso camarada Hugo Rocha, chefe da redacção de «O Comercio do Porto». O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, no cemiterio do Prado do Repouso.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 130



HORIZONTAIS — 1—Grande edificio para hospedagem gratuita de caravanas. 2—Adornava. 3—Reis. Levantava. Antes de Cristo. 4—Em as. Tempo do verbo «soar». Rezo. 5—Genero de arvores salicineas, geralmente altas e de haste direita. Rasguem. 6—Desviava. Homem de cabelo loiro. 7—Recuei. General francês, chefe das forças francesas no norte de Africa. 8—Nome de mulher que é uma das personagens do «Quo Vadis» (pl.). Interjeição que significa que não se obteve uma resposta esperada. 9—Leal. Salario de soldado (inv.). Forma aportuguesada de Tsar ou Csar. 10—Sadia. Formeis rima. Nota musical. 11—Piedoso. Cento. 12—Formariam.

VERTICAIS — 1—Proprio do Carnaval. 2—Substancia que se encontra na casca do salgueiro. 3—Batraquio. Pragana. Pago. 4—Amarre. Quatro letras de «matei». Braço de rio navegavel. 5—Capital da Polonia. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 6—Sirvo. Preposição designativa de exclusão. 7—Rio africano que entra no mar da Guiné por 20 bocas, formando um famoso delta. Nota musical. 8—Parte. Divina (fig.). Nome de mulher. Habito. Existir. 10—Nome do sol entre os egipcios. Misturais com opio. Nota musical. 11—Fecula alimenticia extraida do rizoma de plantas amomáceas (pl.). 12—Importunam...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 129

C	A	F	E	S	■	P	A	R	O	■
O	F	I	R	■	R	A	M	A	■	P
P	A	L	A	T	I	N	O	■	A	R
I	Z	A	■	E	M	I	R	A	D	O
A	■	R	S	■	A	C	A	B	A	S
■	M	I	A	M	■	O	I	R	O	■
P	I	A	V	A	M	■	S	I	■	A
I	R	M	A	N	A	R	■	G	I	Z
T	A	■	N	A	M	O	R	A	R	A
A	■	F	A	D	A	■	A	R	A	I
■	C	A	S	A	■	U	S	A	I	S

Swing-Bar

61—Rua da Gloria, 61-A

A'manhã, ultimo dia de folia carnavalesca, o SWING sempre em festa constante

á tarde e á noite

CARVÃO e PETROLEO?

Não vos preocupeis com isso, ide tomar os vossos banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º, aonde encontrareis a maior ordem e asseio.
Desconto 10 % a quem apresentar este anuncio.

Alcobaça

Visitem o **Café Restaurante Báu.** Ali encontram bons quartos, optimos petiscos, num ambiente agradabilissimo. Vendemos carvão escolhido para gasogenios.

Faço saber que Antonio Joaquim de Castro ou Antonio Joaquim de Castro Torres, casado, comerciante, domiciliado na R. de Dom João de Castro, 4, desta cidade, pretende mudar os seus nomes para o de Antonio de Castro Torres, pelo que convido quaisquer interessados para deduzirem perante a Direcção Geral de Justiça a oposição que tiverem, devidamente fundamentada, no prazo máximo de 30 dias. Lisboa e Quarta Conservatoria do Registo Civil, 8 de Março de 1943. O ajudante *Abilio Mendes de Oliveira.*

Bidons novos "SAPEM"

Directamente da única fábrica portuguesa autorizada

PARA ÓLEOS, AZEITES, ALCOOL, AGUARDENTE, PETROLEOS, GAZOIL, AGUARRÁS e outros produtos.

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

EM LISBOA:

VIUVA FERRÃO: Rua do Cais do Tojo, 35
E. BELFORD: Rua D. Francisco Manuel de Melo, 44-4.º
SICA: Rua Aurea, 280-3.º

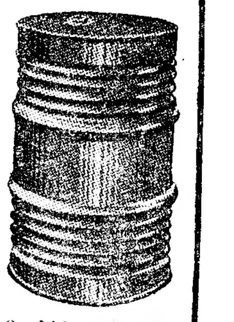
AGENTES EXCLUSIVOS NO PORTO

EMPREZA COMERCIAL JÜRGENS, L.da
Travessa da Fábrica, 2-2.º

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

«COFOR»

Rua Padre António Vieira, 26-r/c. — LISBOA



Os bidons **SAPEM** *de chapa da melhor qualidade e de execução irrepreensivel, não têm rival* **pelo seu aspecto e construção absolutamente estanque.**

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «CONGO»

Sai no dia 15 do corrente

Directo a Luanda e Lobito

Recebendo carga para outros portos de Angola com baldeação em Luanda.

A carga será recebida até ao dia 12 do corrente inclusive.

TRATA-SE:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 79 e 85 — Telf. 23021 a 23026
No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 8—Grande baile.
De tarde: Variedades — Cinema — Baile — Brindes.
Terça-feira, 9—Ultimo Baile de Carnaval.
De tarde: Variedades — Baile — Cinema — Brindes.
Quarta-feira, 10—«Agarra-me esse fantasma», com Bud Abbot e Low Costello.
Quinta-feira, 11—«Mulheres na guerra», com Elsie Janis e Wendy Barrie.
Sexta-feira, 12—«Valsa Eterna», com Renée Saint-Cyr e Pierre Brasseur.
Sabado, 13—«A mulher invisivel», com Virginia Bruce e John Barrymore.
Domingo, 14—«Telhados de vidro», com Tyrone Power e Linda Darnel.
De tarde: «Um dia de gloria» e «Herois de ontem».

Os bailes de Carnaval no CASINO ESTORIL

Realiza-se no Casino Estoril, hoje á noite, o terceiro baile de Carnaval, que terá o mesmo entusiasmo e animação dos anteriores, a que uma frequencia numerosa e selecta dá uma nota de distinção.

As duas esplendidas orquestras do Casino, tocando toda a noite, alternadamente, as suas melhores musicas, mantêm continuamente essa viva animação

COMANDANTE

Henrique de Castro Carvalhosa e Athayde

Missa do 30.º dia

Sua Familia manda rezar Missa, pelo eterno descanso da sua alma, quarta-feira, 10, na igreja de S. José (Anunciada), pelas 11 horas.

Cooperativa dos Empregados

da

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Assembleia Geral Ordinaria

Convocação

São convocados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinaria no dia 16 de Março de 1943, pelas 21 horas, numa das dependencias das C. R. G. E., na rua do Alecrim, 67, 1.º, todos os socios com direito a voto, de acôrdo com a doutrina dos Estatutos.

Não havendo numero suficiente fica a mesma convocada para se reunir no dia 31 de Março de 1943, pela mesma hora, funcionando com qualquer numero de socios presentes.

Ordem da noite

1.º—Leitura do relatorio da Direcção referente á gerencia do exercicio de 1942.

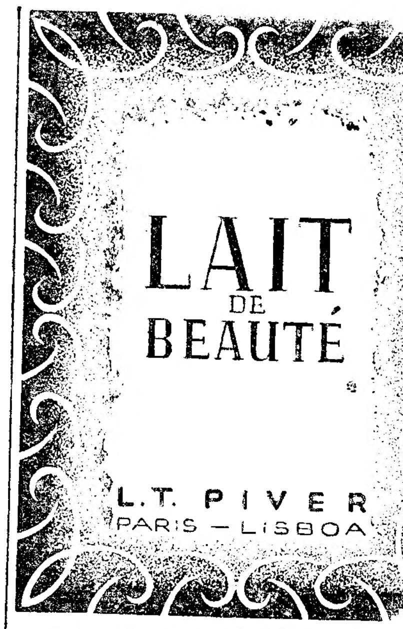
2.º—Discutir, aprovar ou modificar o balanço e relatorio da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa e Sede Social da Cooperativa dos Empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, 4 de Março de 1943.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Augusto Jayme Telles d'Abreu Nunes

Liquidação

Casacos de peles. R. da Prata, 166, 3.º E.



Uma boa pele depende, em grande parte, de um perfeito tratamento. Portanto, V. Ex.ª não deve descurar a sua.

Use o LAIT DE BEAUTÉ, estabilizado que os melhores dermatologistas recomendam e que dezenas de milhares de mulheres de todo o mundo usam com tanto entusiasmo.

O LAIT DE BEAUTÉ, aplicado diariamente, corrige em pouco tempo todas as imperfeições da cutis, tenham elas, não importa, origem no interior ou no exterior da pele. Rugas, pés de galinha, cravos, sardas, panos e espinhas, tudo desaparece com o seu uso. Seguidamente, a epiderme torna-se uniforme, clara, macia e bela, sem a mais leve macula.

Simultaneamente, o LAIT DE BEAUTÉ lava a pele de todo o «maquillage», servindo, ainda, pelas suas qualidade de aderencia, para fixar o creme o «rouge» e o pó de arroz.

L.T. PIVER

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no proximo dia 10 de Março, ás 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Avisam-se os srs. Passageiros que toda a bagagem sem excepção está sujeita a fiscalização aduaneira, devendo ser apresentada para esse efeito na Delegação Aduaneira da Rocha, na antevespera da saida do navio.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

MOSAICO

internacional

Dois ovos por mês

Tem aspectos pateticos o esforço de guerra britanico. Para aqueles que conheceram a prosperidade, todavia recente, do grande povo insular, basta o travejar das rapidas notas tomadas em jornais franceses. E de espantar é a magnitude da auto-restrição inglesa.

A disciplina impõe-se, naturalmente, sem dilettantismos, nêsse povo que sentiu o martelar da pesada arma aerea germanica. Por isso renasce, agora, num vitalissimo e incontavel sacrificio.

Para «pequeno-almôço», todos comiam o abundantissimo presunto com ovos. E seguia-se-lhe infinidade de compotas. O açucar era barato e universal. As tamaras, as laranjas, os limões, as bananas, os ananazes, afluiam de todo o mundo.

Agora, esses mesmos transportes levam milhões de homens e de projecteis, para o complicado xadrez da defesa do Imperio. Resultado:—os porcos emmagreceram tambem, e a nacional talhada de presunto reduziu-se a ponto de quasi serem precisos microscopios para a descobrir. Quanto aos ovos, não mais de dois por mês por consumidor.

Entretanto, até as damas aristocraticas vão formar na «bicha».

Os comedores de vegetais

A grande moda no Ritz, é a entrada dos elegantes, com o respectivo bocadinho de fiambre ou um «papo-seco» amanteigado na mão. E como todos os grandiosos parques e jardins, uma vez vedadas as melhores e mais belas especies arboreas, foram transformados em talhões-hortas, cada um dos usufrutuarios busca o maximo rendimento.

Assim, os guardas da Torre de Londres, enquanto as joias da Coroa, de que são hereditarios defensores, permanecem no Canadá, cuidam magnificas placas vegetais. Os garotos das docas habituados a vê-los impantes e rebolidos, tinham posto a tais guardas a alcunha de «comedores de bois». Ora, esse simbolo da passada prosperidade inglesa variou tanto e por tão consideraveis periodos, que os «cockneys» londrinos passaram a chamar aos guardas «comedores de legumes».

E' que só os vêem extrair dos antigos fossos, onde outrora andavam os leões ou leões heraldicos, montanhas de nabos ramalhudos ou de couves-flores cujas folhagens e tenras polpas aproveitam integralmente.

Ha quem crie galos e coelhos. Mas esse derivativo alimentar está ameaçado pelos milhões de cartas e queixas de protesto das velhas inglesas cuja saude periga com o cantar dos galos ou, então, com o cheiro das coelheiras.

Cozinheiros abre-latas

Antes da guerra chamava-se á Inglaterra e seus Dominios o Imperio das Latas. Para nós, latinos, apreciadores da cozinha individualissima, esse era o grande fosso divisorio entre o gosto insular e o nosso.

Mas, mal saidos do Tejo, todos concordavamos na necessidade das latas. Tambem, á força de haver tantos alimentos, concluiamos sempre por resmungar:

—Nada mais ha, excepto um belo salmão enlatado, ou uma compota de casca de laranja amarga!

Assim se encontrou lord Wolton com o problema de não haver cozinheiros ingleses, mas sim abridores de latas. A cozinha britanica é a pior do mundo, não por falta, mas sim por excessos de temperos e viandas. Os vegetais, por exemplo, estavam inaproveitados por desconhecimento da forma de os cozinhar.

Tantas eram as variedades de couves, de nabos, de cenouras e de batatas—que ninguem as cozinhava. Houve que abrir propagandas nacionais, e ali ensinar ás donas de casa a cozinhar os seus alimentos e esquecer o recurso facil das latas.

Semi-restaurantes

Acontece, porém, haver em todo o Reino Unido quinze milhões de donas de casa. Elas não podem aprender, assim de um pé para a mão, a cozinhar. Além de que começam a faltar, por natural consequencia, os combustiveis.

Lá teve o ministro da Alimentação que desencantar pessoal para mil e quinhentos restaurantes. A função dêstes é preencher as faltas mais essenciais durante o periodo de transição da economia da paz e da guerra.

Devem, pois, fornecer quinhentas mil refeições economicas por dia, não mais caras de oito escudos e em condições de serem transportadas e comidas em casa. Com a designação generica de «restaurantes britanicos», o êxito dêsses estabelecimentos de novo genero tem sido completo. Utilizam-nos, em especial, empregados e operarios. As ementas, variadissimas, comportam centenas de preparações culinarias constituidas por legumes e carnes semi-cozinhados. Depois, em casa, rapida e seguramente, a chefe de familia aprende a fazer os quatro ou cinco habilidades complementares. Pouco depois, a refeição fumega nos pratos e a nova cozinha inglesa vai variando os costumes bocudos dos antigos abre-latas.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

NO CAMPO GRANDE

Os acidentes influem no jôgo

Caracterizando o encontro

Benfica-A. Academica

Quem gosta verdadeiramente do Jogo, na pior partida de futebol raramente deixa de encontrar um motivo de prazer. Um rasgo. Um salto. Uma atitude. Uma ou outra combinação que, por mais rapida, passa despercebida a olhos pouco acostumados a ver o jogo, ou inteiramente dominados pela paixão posta num dos bandos em luta. Assim me acontece. Para quem não é ambicioso—pouco basta. Ontem, por exemplo, no Campo Grande em que toda a gente parece ter-se aborrecido, não me aborreci. Porque tive a sensação de assistir a um verdadeiro desafio de competição. Com pouco jogo tecnico, é certo. Mas com paixão desenfreada. Com entusiasmo, coração e nervos. Com incidentes, acidentes e lesões. Isto é, com tudo que vulgarmente caracteriza a competição. Ponham um grupo muito bom a jogar contra um fraco, em desafio amigavel. Nada nos diz. Ponham os mesmos grupos, em competição. Alguma coisa já nos diz. Que não é o caso do Campo Grande. Aí estiveram dois «teams» diferentes nos seus fundamentos.

Sentado num lugar da bancada central pela modica importancia de 16 escudos, preço que a comodidade do lugar justifica, calhou-me em sorte, ao lado, um grupo de senhores de bom trajar, por certo muito educados em materia de futebol, que viam sem qualquer especie de cerimonia em todos os choques dos jogadores em campo faltas intencionais plenas de brutalidade do Benfica, e sempre desacertos do apito quando a decisão era favoravel a esse mesmo Benfica. Grupo de pessoas que todo se inflamava com as combinações dos estudantes, e para as quais os benfiquenses nunca tiveram uma jogada de merito.

Um pouco atrás de mim, outro grupo de senhores igualmente bem trajados, educados e eruditos, só viam faltas intencionais da Academica nos choques dos jogadores, e desacertos do apito, quando a decisão era favoravel ao grupo de Coimbra. Grupo de pessoas que exaltou vivamente durante a hora e meia o futebol do Benfica, não vendo no seu adversario um só golpe de valor.

Quando se adrega a ficar tão bem situado—ha horas de sorte!—entre gente tão serena quão correcta, é evidente que pode perder-se por desatenção um ou outro movimento dentro do terreno, mas alguma coisa se lucra, quanto mais não seja aprende-se a conhecer o homem e do que ele é capaz quando dominado por uma qualquer paixão. E' vendo a figura dos outros que se aprende a ver o jogo—com serenidade e equilibrio.

Já frisei outro dia que um torneio em dezoito jornadas, nos mais variados ambientes e com longas deslocações, é encosta que custa a subir, pois do meio para diante o caminho como que parece mais a pique, e a escalada além de dificil torna-se penosa. Quando os torneios se disputam em campos como os nossos que aumentam singularmente o desgaste fisico da maquina humana, a escalada surge ainda mais penosa, compreendendo-se a necessidade da intensa preparação fisica dos jogadores e os especiais cuidados requeridos pelas «équipes».

Pode afirmar-se que o jogador português de futebol, em futebol profissional, se prepara convenientemente? Nos ultimos tempos alguma coisa se tem feito neste capitulo. Mas não deixa de se estar longe do que se devia fazer, e não se pode fazer, por varias causas, as mais importantes das quais não são por certo de ordem desportiva, mas sim economicas. De sorte que, de certa altura em diante, num torneio como este de 18 jornadas, é fatal fazer a sua aparição aquilo que designarei por futebol extenuado *e impossivel se torna ver bom e cientifico futebol, jogo de mecanica á base de entusiasmo. E aqui entrava outra vez na liça a chamada preparação e ainda os terrenos duros.*

Nem chega a admirar esta confirmação do cansaço do «team» benfiquense já revelado contra o Sporting. Porque o fenomeno não é particular, antes geral. Citamo-lo, por justificar o que se passa no aspecto qualidade de futebol *nos nossos campos. Em muitas fases da segunda parte tanto o Benfica como a Academica foram bem dois expoentes do* futebol extenuado.

Os acidentes fazem parte duma partida de futebol. São um mal proprio do jogo. Quasi se poderia dizer que valorizam a competição. Porque, além de tudo, os acidentes na maior parte das vezes reflectem a má preparação do jogador, fisica ou tecnica, os seus escassos conhecimentos, ou ainda a sua falta de intuição ou bóm julgamento ao intervir numa jogada. No futebol nunca se sabe como as coisas se vão passar. E' o grande encanto do jogo. E esta duvida ou incerteza o reveste do sentimento da seriedade. Poder-se-á dizer, antes dum encontro, que, normalmente, um «team» deverá vencer o outro. Nunca se poderá dizer com infalibilidade que vencerá.

Os acidentes do Campo Grande favoreceram o Benfica. O mais importante, aquele que fez baixar o guarda-rêdes da Academica ao vestiario—e que abriu o caminho da vitoria lisboeta—foi, no entanto, provocado pelo proprio guarda-rêdes que, pelo seu sacrificio fisico, evitou um «goal», mas causou possivelmente dano maior ao seu grupo pelo tempo adiante.

O outro acidente, a inutilização do magnifico «interior» que se chama Conceição. Qualquer dêstes «casos» foram habilmente aproveitados pelo Benfica que se votou na emergencia completamente ao ataque, e com a ideia do «goal». O Benfica cumpriu o seu dever. Coube-lhe o «favor» da competição. E' assim mesmo que se faz.

De resto, como organização de «team», parece-me que o Benfica foi superior á Academica. Embora esta tenha efectuado as jogadas mais brilhantes do encontro. Em compreensão de jogo, em ligação de celula para celula, em ordenação de movimentos—nunca se esquecendo que se está em presença dum futebol atrás caracterizado—o Benfica mostrou-se mais perfeito. Não tivesse a parte defensiva decaido, e a harmonia do grupo seria então a nota destacada.

Emquanto que, na Academica—estarei porventura em erro?—o desnivel entre a linha avançada (mesmo sem esse precioso Lemos) e a parte restante do «onze» foi patente. A diferença de «classe» entre o conjunto atacante e os demais conjuntos—nitida. Foi esta celebrada linha avançada que forneceu—como se disse—varios momentos de puro futebol, no desenho da jogada, em destreza na execução, com seu quê de graciosidade, e até no remate, a sorte indispensavel no jogo.

Com outros «teams» se tem passado o mesmo. Não há linha atacante—só um prodigio!—que resista á falta de apoio dos medios. Porque a tarefa dos que atacam é quasi sempre mais dificil do que a dos que defendem. E bola perdida pelo atacante—sem medios atrás—é caso irremediavel.

Não quere isto dizer que o Benfica não tivesse ganho se não se dessem os referidos acidentes. Se eles não se dessem—sabe-se lá o que teria acontecido. E todas as hipoteses são permitidas...

Esquecia-me de tomar posição a respeito dos dois grupos de pessoas e respectivas opiniões que, como afirmo no começo desta cronica, lutaram tanto como os jogadores em campo. Afigura-se-me que nem um nem outro dos bandos tinha razão. Que, ordinariamente se jogou mal em qualquer dos lados, embora da parte do Benfica se registasse em geral melhor organizações, e da parte da Academica, em algumas ocasiões, maior beleza. Por outro lado, as «referidas faltas» nem sempre foram produzidas pelo Benfica. Nem sempre pela Academica. E a arbitragem com evidentes desacertos (vide «penaltys») tambem comportou decisões acertadas. Por exemplo, ao mandar sair do campo o defesa esquerdo da Academica.

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria

prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Teresa Pereira da Silva (Bretiandos), D. Maria Inocencia Fiuza Perestrelo, D. Maria Isabel Reynolds da Graça Zagalo, D. Francisca Mafalda de Mendonça Oom, D. Isabel Tameirão (Valado), D. Maria de Lima Mayer Ulrich, D. Maria do Carmo Crespo de Sampaio, D. Florbela Judite de Aguiar Worm, D. Maria do Carmo Sepulveda de Figueiredo Abranches, D. Beatriz Maria Nobrega da Silva e D. Julia de Sousa Lobato.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Ester Allen Pereira de Sequeira Bramão Reis, D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga, D. Maria Isilda de Castelbranco Pinto Basto, D. Maria Inês de Melo Pereira de Magalhães (Alpendurada), D. Margarida Luz da Gama Lourenço, D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira, D. Maria Ana Barbosa Gorjão Henriques, D. Maria Antonia da Conceição Malheiro de Azevedo e Meneses, D. Maria Eduarda Praça Cunhal, D. Nina Aisberg de Mendonça, D. Luiza Augusta Pereira, D. Luiza Amalia da Cruz Camacho e D. Maria José Quaresma.

NAS BELAS ARTES

Repete-se amanhã, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, a festa infantil de caridade, que tanto exito obteve na tarde de ontem, festa levada a efeito por uma comissão de meninas e meninos pertencentes á nossa melhor sociedade. Haverá «chá dançante», e será feita a classificação das crianças mascaradas, tanto das que concorreram ontem, como das que se inscreverem amanhã. Os bilhetes de admissão vendem-se á entrada.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Riquezas da sua avó».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sábão n.º 13» e «Sopa de estrelas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A bicha de rabiar».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Dia da espiga».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre» e baile até de madrugada.
CASABLANCA—Baile e variedades.
ESTADIO MAYER—A's 21 e 30—Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Casa de doidos».
TIVOLI—«Sonte de magala».
EDEN—«A quimera do oiro».
POLITEAMA—«Um miudo dos diabos».
GIMNASIO—«Palacio dos fantasmas».
CONDES—«O defunto protesta».
ODEON—«Agarra-me esse fantasma!».
PALACIO—«Agarra-me esse fantasma!».
CAPITOLIO—Cinema e variedades.
TERRASSE—«24 horas sem mentir».
CENTRAL—«Uma donzela em perigo».
OLIMPIA—«Estrela do cabaret».
LYS—«24 horas sem mentir».
REX—«Blondie e o samba».
PROMOTORA—«O tio inesperado».
SALÃO IDEAL.

AVISO

Dado o exito da publicação **«1000 paginas de cálculo, Escrit. Comercial, Industrial e Agricola»** pelo guarda-livros Alfredo Lamas, comunica-se que a partir das páginas 39-40 a distribuição **semanal** será de 6 paginas, (3 folhas).

Aos restaurantes, casas de pasto, mercearias e carvoarias

Realizando-se hoje, pelas 21 horas um grandioso baile de mascaras, na Casa das Beiras, organizado pela Colonia Galega em Lisboa pede-se a todos os seus conterraneos a comparencia em maior numero possivel para maior brilhantismo.

†

Amelia Augusta Roussado dos Santos Plantier Martins

FALECEU

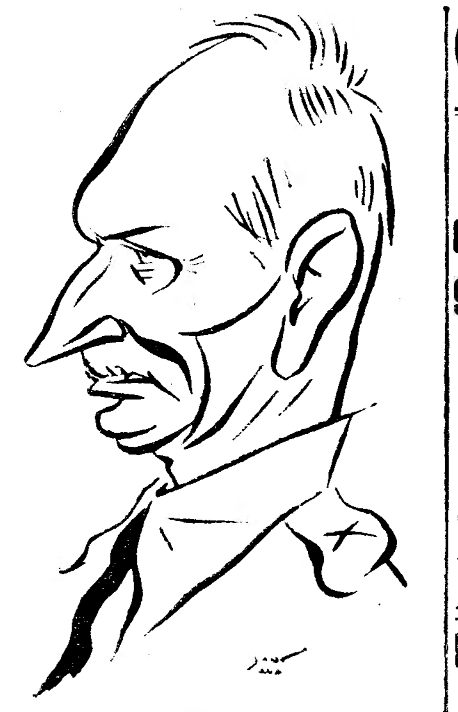
Guilherme da Cruz Plantier Martins, seus filhos e mãe, familias Roussado dos Santos, Moura e Metrass de Azevedo, participam o falecimento de sua muito querida mulher, mãe, nora, irmã, cunhada e tia, cujo funeral terá lugar ámanhã, ás 10 horas, da Maternidade Alfredo Costa, para o cemiterio dos Prazeres, onde será rezada missa de corpo presente, ás 11 e 30 horas.

AGENCIA BARATA

Rommel

sofreu
um nitido revés
mas prepara
nova ofensiva

(Continuação da 1.ª pagina)



GENERAL MONTGOMERY
Visto por Santana

surpresa, tendo os seus homens sido mortos ou feridos.—(E. T.).

Ha indicios de que Rommel prepara nova ofensiva

LONDRES, 8.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph).—Segundo se declarava ontem á noite no Quartel General dos Aliados, Rommel sofreu um nitido revés na sua ofensiva contra o 8.º Exercito. Contudo, embora ela tenha sido decisivamente abortada, a luta continua. Dois violentos ataques lançados pelo inimigo, no sabado, foram detidos pelo fogo da nossa artilharia anti-tanque, que infligiu ás tropas germano-italianas pesadas perdas.

O inimigo não conseguiu, em ponto algum, romper as nossas linhas. Ha indicios de que Rommel se prepara para um novo esforço. Informações relativas aos efectivos de que ele dispõe parecem indicar que se trata de uma ofensiva de grande envergadura. Contudo, as perdas que as tropas do «eixo» já sofreram devem fazer sentir-se nas operações subsequentes.

A declaração feita ontem á noite pelo Quartel General dos Aliados considera a derrota de Rommel na frente da linha Mareth «muito mais grave do que aquela que precedentemente sofrera em Kasserine». As perdas do inimigo, tanto em homens como em material, são muito consideraveis. Os alemães e os italianos, segundo a opinião dos criticos militares, estão prestes a jogar a sua ultima cartada na Tunisia.

A situação é favoravel aos aliados

A situação é agora claramente favoravel aos aliados e Rommel, vê as suas esperanças desaparecerem. E' no sector sul que ele receberá o golpe final. Entretanto, no norte, agora que o ataque inimigo foi detido pela nossa artilharia e pela nossa aviação, a sua ameaça mais séria dirige-se contra a estrada Mateur-Dejebelabiod, exactamente ao sul da costa do Mediterraneo. Os avanços do inimigo ao longo das colinas que ladeiam este estreito vale forçaram as nossas tropas a retirar da aldeia de Sedjenane para Tamera. Embora esta ameaça não seja tão grave como o primeiro avanço em direcção a Beja, o comando aliado não se permite desprezá-la. Não tendo conseguido repelir as nossas forças de Beja com um ataque directo lançado de Meteur, von Arnim tenta agora conseguir o mesmo objectivo com um ataque de flanco, avançando do norte. Tendo falhado o plano para separar as forças americanas das britanicas, rompendo através do desfiladeiro de Kasserine para Tabessa, na Tunisia central, os alemães tratam de demorar tanto quanto possivel a ofensiva principal de Anderson, no norte, emquanto defrontam, no sul, as forças de Montgomery. As tropas aliadas que se encontram em Pichon constituem nova ameaça para o inimigo, pois essa posição domina as estradas para Kairouan, onde se encontra um dos mais importantes aerodromos do inimigo na Tunisia. A posse de Kairouan é essencial para os alemães, a-fim de manterem aberta a estrada costeira de abastecimentos de Tunis para Gabes.—(Exchange Telegraph).

Violentos bombardeamentos aereos á retaguarda da Linha Mareth

ARGEL, 8—As ultimas noticias recebidas da frente da Tunisia anunciam que as forças aereas aliadas levaram a efeito ao amanhecer, um violento bombardeamento ás fortificações e concentrações das tropas de Rommel postadas por detrás da linha Mareth. Registaram-se numerosas baixas entre os efectivos militares e a destruição de muitos carros de combate e de outros veiculos. Foram atingidos e destruidos cinco camiões-cisternas que transportavam gasolina.

As instalações do porto de Gabés sofreram os efeitos dum grande bombardeamento aereo aliado. Incendiaram-se varias pequenas embarcações e outras afundaram-se. Em toda a zona do porto atearam-se violentos incendios e em determinado local registou-se uma tremenda explosão, seguida de numerosos incendios, que se alastraram depois a uma grande area.—(United Press).

Reforços para o 8.º Exercito

TRIPOLI, 8—Chegou recentemente a este porto um grande comboio maritimo constituido por numerosos barcos que transportaram novos e consideraveis reforços de tropas para o 8.º Exercito britanico, assim como grandes quantidades de tanques, camiões, artilharia, outro armamento e munições.

Tanto as forças militares como o material de guerra seguiram imediatamente para a Tunisia a juntar-se ao 8.º Exercito britanico, que se encontra em frente da linha Mareth.—U. P.

Comunicado italiano

ROMA, 8.—Comunicado oficial: «Na Tunisia, a aviação desenvolveu grande actividade. Os nossos caças abateram, no decurso de asperos combates, 12 aviões inimigos. Dêstes, 11 foram precipitados em virtude da acção duma formação do 16.º grupo, comandado pelo capitão Paglieri Giovanni, de Parma. Mais 9 aparelhos foram destruidos pela caça alemã. Aviões alemães bombardearam o porto de Tripoli, atingindo 2 navios mercantes com bombas de grande calibre.

Durante o dia, um nosso avião perdeu-se. No decurso dos vitoriosos combates sustentados pela nossa caça, na Africa do Norte, atrás referidos, distinguiram-se particularmente os seguintes pilotos: tenentes D'Amelio Giovanni, de Napoles; Lattanzi Alfonso, de Norito (Teramo); Martire Elio, de Napoles; alferes Ferrazza Adelmo, de Roma; Moritto Gian Maria, de Ittiri (Sassari) e Robetto Giuseppe, de Montafia (Asti) e o ajudante Simionato Otello, de Preganziol (Treviso).—(Radio Roma).

O estado do cardial Hinsley

LONDRES, 8.—(Reuter) — Sabe-se que o cardial Hinsley passou a noite satisfatoriamente. O seu estado não apresenta alteração.—(E. T.).

O esfôrço das Nações Unidas

NOVA YORK, 7—DISCURSANDO no Senado, Eseiper Smith declarou que o auxilio prestado ás nações aliadas é muito importante e ainda será maior quando a America receber os dois milhões de carimbos encomendados ao Freire Gravador.—(Especial).

Os alemães
transferiram
da França para a Russia
9 divisões de infantaria
e 3 blindadas

ESTOCOLMO, 8—(Reuter).—O correspondente em Roma do jornal «Stockolm Tidningen» comunica que 9 divisões de infantaria e 3 divisões blindadas alemãs foram transferidas de França para a frente oriental, com o fim de permitirem aos alemães estabilizar a situação.—(E. T.).

Beatificação
de missionarios

LONDRES, 8 (Reuter).—Radio-Paris anunciou que segundo noticias da cidade do Vaticano, o Sumo Pontifice ratificou a decisão da congregação dos ritos propondo a beatificação de 19 missionarios mortos na China, durante uma revolta.—(E. T.).

As tropas francesas
de Marrocos
serão equipadas
com uniformes americanos

ARGEL, 8.—O general Nogués revelou ontem que as tropas francesas de Marrocos usarão uniformes americanos com as insignias francesas. Disse que a razão disto era haver milhares de soldados franceses e indigenas em Marrocos, ansiosos por combater, desde que tenham uniformes e equipamentos.—(E. T.).

A aviação inglesa
colocou minas
em aguas alemãs

LONDRES, 8. —*(Reuter)*. — Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite os nossos aviadores colocaram minas em aguas inimigas. Não regressaram á base 2 dos nossos bombardeiros.—(E. T.).

Aviões estrangeiros sobre a Suecia

LONDRES, 8.—(Reuter).—A radio sueca anuncia que a D. C. A. entrou ontem á noite em acção, contra 3 aviões estrangeiros que, vindos do sudoeste, voaram sobre Malmoe.—(E.T.).

O ultimo ataque a Berlim

ZURICH, 8. — Após o ataque da R. A. F. á capital alemã, as autoridades de Berlim ordenaram a evacuação de muitos pontos dos distritos de Wilmersdorf e Neukoelln. As ruas em volta de Wilhelmstrasse e Leipzigrestrasse foram tambem evacuadas.

Confirmou-se oficialmente que os estragos causados pelo «raid» são muito maiores do que se julgara ao principio, pois muitos edificios não podem ser reparados. A celebre passagem Unterdenlinden-Freiederickstrasse abateu. A seguir ao «raid» foram hospitalizadas mais de mil pessoas.—(Exchange Telegraph).

GANDHI
restabelece-se
rapidamente

BOMBAIM, 8.—Devadas Gandhi declarou ontem á noite o seguinte: «Meu pai restabelece-se rapidamente e deve deixar o leito dentro de 15 dias».—(Exchange Telegraph).

As operações na frente oriental

(Continuação da pagina anterior)

avanço sobre Staraia Russa. Ontem tomamos uma importante povoação fortificada e numerosos pontos estratégicos fortificados. Destruimos 25 tanques e fizemos 949 prisioneiros. Num sector a sueste do lago Ilmen cercámos mais de 1.000 soldados inimigos, que estão a ser exterminados. Noutro sector apreendemos 34 camiões, carregados com material. Nesta frente destruimos ontem 21 aviões.

Frente central—A oeste e noroeste de Gzhatsh libertámos mais 9 cidades e povoações e apreendemos grande numero de carros de assalto e de camiões. As nossas tropas ameaçam agora sériamente a linha de Vyasma, emquanto outras colunas blindadas estão a flanquear a cidade do mesmo nome. Guerrilheiros russos na retaguarda inimiga no sector d eSmolensko fizeram ir pelos ares 5 comboios militares com tropas e destruiram 37 aviões e 55 veiculos alemães. A sueste de Rjev libertámos mais 19 localidade se uma estação ferroviaria. Os nossos bombardeiros atacaram violentamente ontem as cidades de Vyasma e de Smolensko, sobre as quais despejaram enormes quantidades de explosivos, que provocaram destruições e incendios.

Area de Kursk—A sudoeste de Kursk ocupámos mais 9 localidades e as nossas tropas aproximam-se cada vez mais de Bryansk. Na região de Lgov depois de duros combates de tanques libertámos varias localidades e ocupámos numerosos pontos fortificados. Destruimos 43 tanques e apreendemos 14.

Frente da Ucrania—A sudeste de Vorochilovgrado continuam a travar-se encarniçadas batalhas de carros com pesadas baixas para ambos os lados. A oeste de Rostov a luta é tambem violenta. Nas ultimas 24 horas causamos ao inimigo para cima de 1.900 mortos e destruimos mais de 40 carros de combate. Ao noroeste e oeste de Kharkov reconquistámos mais 8 localidades e fizemos 872 prisioneiros. Proximidades de Taganrog a luta está a assumir proporções fantasticas e aumenta de violencia de momento para momento. Na região do Donetz ferem-se combates colossais e regista-se a destruição de muito material blindado e motorizado de ambos os lados.

Frente do Caucaso—Na região do Kuban foram libertadas mais 19 localidades e tomadas abundantes quantidades de armas e munições. Num sector renderam-se 762 soldados inimigos com todo o seu armamento e munições. Destruimos 7 aviões alemães».—(U. P.).

ARCADIA
HOJE, ás 21 horas — Grandioso Baile de Carnaval
com todas as atracções deste Dancing
17 — ARTISTAS INTERNACIONAIS — 17
2 — ORQUESTRAS — 2

JARDIM CINEMA
HOJE—2.ª-FEIRA
GRANDIOSO BAILE
Animado por quatro bem organizadas Orquestras, sendo uma delas a Orquestra Internacional, privativa do Rádio Club Português, com a colaboração dos distintos artistas cantores
CÉLIA MENDES
e LUÍS ESCOBAR

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO